

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	11
<b>Capítulo I O processo educativo, o professor e a filosofia</b> .....	13
1.1. Processo e processo educativo .....	13
1.2. A compreensão do processo educativo .....	14
1.3. Para além da transmissão do conhecimento .....	15
1.4. Educação e emancipação .....	15
1.5. O processo educativo e a indústria cultural .....	16
1.6. Processo educativo e realidade social .....	17
1.7. O papel do professor no processo educativo .....	18
1.8. Como produzir fome de saber? .....	18
1.9. O professor-filósofo e o filósofo-professor .....	19
1.10. Filosofia crítica e o processo educativo .....	19
1.11. O momento positivo do processo educativo .....	20
1.12. O processo educativo e o difícil equilíbrio .....	22
1.13. Experiência e conhecimento no processo educativo .....	23
<b>Capítulo II Filosofia e filosofia da educação</b> .....	25
2.1. Importância e essência da filosofia .....	25
2.2. Filosofia, reflexão, atenção e coragem .....	26
2.3. Condições da reflexão filosófica .....	26
2.4. Filosofia, ciência e senso comum .....	27
2.5. Definições de filosofia .....	28
2.6. As atitudes filosóficas .....	28
2.7. Questões filosóficas .....	30
2.8. O que posso saber? .....	31
2.9. O que devo fazer? .....	32
2.10. O que me é permitido esperar? .....	33
2.11. O que é o homem? .....	34
2.12. Imagens/ideais de homem na época contemporânea .....	37

2.13. A filosofia da educação e a reunião dos conhecimentos.....	37
2.14. Será a filosofia essencial para a educação? .....	38
2.15. Dewey e a educação.....	39
<b>Capítulo III Educação e educação da filosofia .....</b>	<b>43</b>
3.1. O papel ideológico da filosofia.....	43
3.2. Como educar a filosofia?.....	44
3.3. O papel contraideológico da educação.....	44
3.4. Educação, idealismo e marxismo.....	45
3.5. A educação e as teorias crítico-reprodutivistas.....	46
3.6. Críticas às teorias crítico-reprodutivistas.....	47
3.7. Pessimismo, otimismo, educação e filosofia.....	47
3.8. Viver e filosofar.....	48
3.9. O que seria do mundo sem a filosofia?.....	48
3.10. O pensamento débil.....	49
3.11. As duas faces do irracional.....	50
3.12. O que nenhum professor de filosofia deveria esconder de seus alunos.....	50
3.13. O que todo professor, de filosofia ou não, deveria mostrar a seus alunos.....	52
<b>Capítulo IV O professor e a reflexão filosófica.....</b>	<b>55</b>
4.1. Pensamento, revolta, reflexão e ação.....	55
4.2. A integração entre reflexão, ação e vida.....	55
4.3. Papel e dificuldades dos professores.....	57
4.4. O professor e a síndrome de <i>burnout</i> .....	57
4.5. O professor, elo de união entre vida e reflexão.....	57
4.6. Para além das histórias de vida.....	59
4.7. O professor e o pensamento complexo.....	59
4.8. O professor entre teorias e doutrinas.....	61
4.9. Filosofia, doutrinas e revolta.....	62
4.10. Função terapêutica da filosofia.....	63
4.11. Afinal, para que serve a filosofia?.....	64
4.12. Papel da filosofia na integração do saber.....	66
4.13. Filosofia, uma pedra no meio do caminho.....	66
<b>Capítulo V Ensinar é ensinar a pensar .....</b>	<b>69</b>
5.1. Ensinar a pensar, tarefa difícil!.....	69
5.2. Quem deve ensinar a pensar e como?.....	70
5.3. E nasce a curiosidade... ..	71
5.4. Pensar é sair do caminho ou parar o tráfego.....	72
5.5. A questão das questões.....	72
5.6. Importante mesmo é ensinar a pensar.....	74

5.7. O pensamento crítico e a constestação.....	75
5.8. O papel da formação e da informação.....	75
5.9. A complexidade do sujeito e do conhecimento.....	76
5.10. A perda da articulação.....	77
5.11. A principal ocupação da filosofia.....	78
5.12. Do pacto de ignorância ao prazer de pensar.....	79
5.13. Conversação filosófica e pensamento lógico.....	80
5.14. Para além da lógica.....	82
<b>Glossário.....</b>	<b>85</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>89</b>